

Surfistas têm boa variedade de acessórios

■ Pranchas, relógios e shorts oferecem diversas opções nacionais e importadas

CLAUDIA SCHÜFFNER

O uniforme do verão não se limita à sunga ou ao biquini estampado. Para entrar na *onda* desta estação, os acessórios são fundamentais: das pranchas de *morey boogie* às de surfe, passando por pés de pato e relógios especiais com cronômetros. É um estilo caro, sem dúvida, mas que pode render muitas horas de prazer ao sol — e na água, é claro.

Com um passeio pela Galeria River, o *templo* dos surfistas, pode-se conhecer as últimas novidades: as pranchas de bico curvo, modelo que consagrou no ano passado o surfista Kelly Slater, vencedor do campeonato mundial de surfe profissional nas águas cariocas. Elas são reforçadas com fibras de carbono e feitas por encomenda pelo veterano surfista Peninha, que prefere pintar suas pranchas quase no final do acabamento, o que segundo ele dá um colorido mais vivo ao produto final. Na loja Invieta, de Peninha, as pranchas com bico curvo custam Cr\$ 2,9 milhões, Cr\$ 100 mil a mais do que o modelo tradicional.

Esse é também o preço de uma prancha de bico curvo fabricada pelo *shaper* — que é como se chamam os desenhistas de pranchas — Vitor Vasconcellos, da Hot Stick. Mas atenção, na virada do mês os preços na maior parte das lojas terão aumento. A de bico curvo da Hot Stick passa de Cr\$ 2,8 milhões para Cr\$ 3,1 milhões e apesar dos outros lojistas não mensurarem os aumentos, eles não devem ser inferiores a 20%.

Relógios — Outra novidade são os relógios americanos da marca Shark, vendidos na Surf's, que têm cronômetro progressivo e regressivo, sistema *dual time* (que pode mostrar a hora do Rio e do Havaí, por exemplo), alarme, bip

e resistem a profundidades de até 200 metros. Com enormes variações de cores, os relógios Shark custam entre US\$ 40 e US\$ 50, mas os surfistas também têm à disposição exemplares nacionais da marca Tencio, que custam Cr\$ 350 mil na loja K & K.

Os shorts de tadel são mais procurados porque o material seca mais rápido, evitando a sensação incômoda de ficar muito tempo molhado na areia. Na loja Rico, a novidade são os shorts de tadel estampado, vendidos por Cr\$ 250 mil, mesmo preço cobrado pela loja K & K, onde as camisetas de lycra para evitar assaduras na prática do *morey boogie*, custam Cr\$ 190 mil. Em tadel com bordado nas laterais, o short da Hang Loose custa Cr\$ 340 mil, mais caro que os de nylon, que saem por Cr\$ 286 mil.

Pranchas — As pranchas de *morey boogie* também são um *must* que sobrevive há vários verões. O modelo mais novo é o Golden Rail, do fabricante BZ, desenhado para aumentar a velocidade em cima das ondas. O Golden Rail tem a borda purpurinada (puro charme), e custa Cr\$ 2,99 milhões, mesmo preço do modelo Diamond Pro, com canaletas, ambos na loja Surf's da Galeria River. Quem quiser ficar com um modelo mais barato pode comprar uma Pro Pulsion, do fabricante Gênesis, por Cr\$ 1,8 milhão na loja Invieta.

E para *radicalizar* nas ondas em cima de uma prancha de *morey boogie*, um acessório que tem muita saída é o pé-de-pato. Os super coloridos da marca Kpaloa custam Cr\$ 440 mil na Atol das Rocas, no Rio Sul, Cr\$ 10 mil mais do que os vendidos na loja Mormaii que, por sua vez, custam 26,4% mais do que os da Invieta, onde saem por Cr\$ 340 mil.